SEÇÃO I - Identificação do Produto Químico e da Empresa

Nome do produto: DENVER HIDRORREPELENTE
Nome da empresa: Denver Impermeabilizantes Indústria e Comércio Ltda.
Rua: Ver. João Batista Fitipaldi, 500 - Vl. Maluf
Suzano - SP
CEP: 08685-000
Telefone: (11) 4741-6000
E-mail: denver@denverimper.com.br
Web site: www.denverimper.com.br

SEÇÃO II - Composição e Informações Sobre os Ingredientes

Preparado:
Este produto químico é um preparado a base de Solução de Silicone.

Natureza química:

Ingredientes Perigosos	Nome Genérico	C.A.S n.°.	Classificação	Frases R
Mistura de Hidrocarbonetos	-	N.D.	F, T	11-23/24/25
Silano/Siloxano	Aguarrás	N.D.	-	-

SEÇÃO III - Identificação dos Perigos

Perigos mais importantes:
Inflamável.

Efeitos do produto:
Irritante para pele, olhos e por inalação, pode hidrolisar e liberar metanol.

Efeitos adversos à saúde humana

Inalação:
Pode provocar irritação do sistema respiratório, tonturas, sonolência, náusea, vômito de dores de cabeça.

Olhos:
Causa irritação e sensação de queimaduras.

Pele:
É irritante para pele e provoca ressecamento com a perda de gordura, pode provocar dermatites.

Ingestão:
Pode produzir irritação gastrointestinal, náusea e dores de cabeça.

Efeitos ambientais:
Por ser insolúvel, o produto permanece na água podendo afetar o ecossistema.

Efeitos físico-químicos:
Inflamabilidade.

Perigos específicos:
Produto inflamável.

Principais sintomas:
Náusea, tontura, sonolência e dores de cabeça. Pode liberar metanol.

Classificação do produto químico:
Líquido inflamável.

Visão geral de emergências:
S2 - Manter fora do alcance das crianças.
S15/16 - Manter afastado das fontes de calor e ignição.
Não fumar.

SEÇÃO IV - Medidas de Primeiros Socorros

Inalação:
Remova a vitima para um local fresco e ventilado. Aplicar respiração artificial caso ocorra parada respiratória. Não administrar nada oralmente se a vitima estiver inconsciente; restabelecer sua consciência. Procure um médico.

Contato com a pele:
Remover as roupas e sapatos contaminados. Lavar com sabão e água em abundância. Procure um atendimento médico se apresentar irritação ou outros sintomas.

Contato com os olhos:
Lavar com água corrente por 15 minutos com as pálpebras invertidas. Procurar um médico.

Ingestão:
Não induzir ao vômito. Procure um médico.

Quais ações devem ser evitadas:
Nunca fazer uma pessoa inconsciente vomitar ou ingerir líquidos. Se a pessoa inconsciente vomitar, virar sua cabeça para o lado evitando aspiração.

Descrição breve dos principais sintomas e efeitos:
Irritação da pele e irritação dos olhos, nariz e garganta em caso de contato com vapores.

Notas para o médico:
O produto dissocia ao contato com água (também trato do estômago-intestino) metanol em grandes quantidades, por isso considerar um envenenamento por metanol, e considerar, também, o período latente de vários dias, conhecido para este caso.

SEÇÃO V - Medidas de Combate a Incêndio

Meios de extinção:
Pó químico seco, dióxido de carbono, espuma química e neblina d'água.

Perigos específicos:
Pode liberar monóxido de carbono e gases nocivos.

Equipamentos de proteção no combate a incêndios:
Utilizar equipamentos de proteção individual apropriados.

Meios de extinção não apropriados:
Jatos d'água.

SEÇÃO VI - Medidas de Controle para Derramamento e Vazamento

Precauções pessoais

Remoção de fontes de ignição:
Isolar e sinalizar o local. Remover ou desativar possíveis fontes de calor e ignição.

Controle de poeira:
N.A, por se tratar de um produto líquido.

Prevenção da inalação, contato com a pele, olhos e mucosas:
Evitar a inalação de vapores e gases. Evitar o contato com a pele, mucosa e olhos. Utilizar os equipamentos de proteção individual recomendados.

Precauções ao meio ambiente:
Para conter o vazamento utilize materiais absorventes não inflamáveis como: areia, terra, vermiculita, etc. Evite que o produto entre em contato com o solo, rios, lagos e cursos d'água. Ocorrendo poluição das águas, comunique as autoridades competentes.

Métodos de limpeza:
O material absorvente contaminado, após devidamente entamborados, deve ser encaminhado para o aterro ou incineração em incineradores aprovados, conforme legislação local vigente.

SEÇÃO VII - Manuseio e Armazenamento

Manuseio

Medidas técnicas:
Manusear de acordo com as normas de segurança estabelecidas.

Precaução para manuseio seguro:
Utilizar os equipamentos de proteção individual indicado.
Orientações para manuseio seguro:
Manusear o produto longe das chamas, soldas e fontes de calor.

Armazenamento

Medidas técnicas apropriadas:
Armazenar o produto em áreas frescas, secas e ventiladas, longe de fontes de calor e ignição, alimentos e materiais oxidantes.
Mantenha as embalagens fechadas.

Condições de armazenamento

Adequadas:
Áreas cobertas, frescas, secas e ventiladas.

A evitar:
Áreas descobertas, úmidas.

Produtos e materiais incompatíveis:
Não armazenar o produto com materiais oxidantes, ácidos e alcalis fortes e concentrados, peróxido de hidrogênio e sódio.

Materiais seguros para embalagens:

Recomendadas:
Tambores metálicos com capacidade de 200 litros, Latas com capacidade 19 litros, Galões metálicos com capacidade de 3,6 litros.

Inadequadas:
Embalagens plásticas.

Temperatura de armazenamento:
Entre 5 e 30ºC.

SEÇÃO VIII - Controle de Exposição e Proteção Individual

Medidas de controle de engenharia:
Monitoramento periódico de concentração dos vapores nas áreas de sua utilização. Utilizar ventilação/exaustão nos locais de trabalho.

Parâmetros de controle específicos:
Não especificado pela legislação brasileira.

Limites de exposição ocupacional:
N.D

Procedimentos recomendados para monitoramento:
Adotar procedimentos nacionais e/ou internacionais, Norma Regulamentadora Nº. 15 do Ministério do Trabalho, Normas de Higiene do Trabalho da FUNDACENTRO, procedimentos NIOSH, ou procedimentos ACGIH.

Equipamento de Proteção Individual

Proteção aos olhos:
Óculos de segurança contra borrifos químicos.

Proteção da pele e do corpo:
Roupas e calçados adequados, avental e luvas de PVC.

Proteção respiratória:
Máscara com filtro para vapores orgânicos em ambientes aberto e baixa concentração. Máscara facial total autônoma ou de ar pressurizado para ambientes confinados e com maior concentração.

Medidas de higiene:
Manter limpo o local de trabalho. Lavar as mãos com sabão e água nos intervalos para as refeições.

SEÇÃO IX - Propriedades Fisico-Químicas

Estado físico:	Líquido
Cor:	Transparente
Odor:	Característico do solvente
Nome químico:	Mistura de Silano/Siloxano diluído em solvente
Formula molecular:	N.A.
pH:	N.A.
Faixa de destilação:	148 a 216ºC (solvente)
Flash Point:	38ºC (solvente)
Limite inferior de inflamabilidade:	0,9%
Limite superior de inflamabilidade:	6,0%
Pressão de vapor:	36,8mmHg@37,8ºC (solvente)
Peso especifico:	0,805 g/cm³
Densidade do vapor (ar=1):	4,8 (solvente)
Solubilidade em água:	Insolúvel
Solubilidade (outros):	Solventes orgânicos
Taxa de evaporação:	0,28 (acetato de n-butila=1)

SEÇÃO X - Estabilidade e Reatividade

Instabilidade:
Em condições recomendadas de armazenamento o produto é estável.

Reações perigosas:
Nenhum, quando o produto é armazenado, aplicado e processado corretamente.

Condições a evitar:
Temperaturas elevadas.
Contato com agentes oxidantes.
Fontes de calor e ignição.

Materiais ou substâncias incompatíveis:
Materiais oxidantes fortes como cloro líquido e oxigênio concentrado.

Produtos perigosos de decomposição:
Monóxido e Dióxido de Carbono, outros dados não disponíveis.

Produtos de combustão:
O fogo pode ocasionar a emissão de gases irritantes ou venenosos.

SEÇÃO XI - Informações Toxicológicas

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:
Efeitos Potenciais Sobre a Saúde: Não especificado pela legislação brasileira.

Toxidade aguda:
No trabalho com o produto, recomenda-se que sejam observado a toxidade do ingrediente.
Mistura de Hidrocarbonetos (Aguarrás) IDLH 5000ppm.
Não se pode inalar névoas do aerossol, lesões do fígado, o produto pode hidrolisar no trato gastrointestinal e liberar metanol, que segundo literaturas causa efeito desengordurante da pele, irritação sobre a mucosa e narcótico ate o estado de coma ou morte. Risco de reabsorção da epiderme. Em caso de exposição prolongada, risco de perturbações a nível cardíaco, dos rins, do fígado e nervos ópticos (cegueira).

Efeitos locais:
Pode causar irritação

Sensibilidade:
Pode causar irritação

SEÇÃO XII - Informações Ecológicas

Efeitos ambientais, comportamentos e impacto do produto:

Mobilidade:

Todas as medidas devem ser tomadas respeitando as exigências dos órgãos ambientais locais.

Persistência e degradabilidade:
Produto não totalmente degradável.

Impacto ambiental:
Produto insolúvel na água.

SEÇÃO XIII - Considerações Sobre Tratamento e Disposição

Produto:
Coprocessamento, decomposição térmica ou aterro, de acordo com a legislação local vigente.

Restos de produtos:
Resíduos que não serão mais utilizados devem ser descartados conforme legislação local vigente.

Embalagem usada:
A embalagem não deve ser reutilizada.

SEÇÃO XIV - Informações Sobre Transporte

Regulamentações nacionais e internacionais:
Não regulamentado pela legislação brasileira. O produto não oferece risco para o transporte

Terrestres:

ONU	1263
Classe de risco	3
Número de risco	30
Grupo de embalagem	III
Nome apropriado para embarque	Silicone em solução – Denver Hidrorepelente

Marítimo:

IMDG/ONU	1263
Classe de risco	3
Número de risco	30
Grupo de Embalagem	III
EmS	F-E, S-E
MFAG	
Nome apropriado para embarque	Silicon Solution – Denver Hidrorepelente

Aéreo:

ONU/ID	1263
Classe de risco	3
Número de risco	30
Grupo de embalagem	III

Nome apropriado para embarque Silicon Solution – Denver Hidrorepelente

SEÇÃO XV - Regulamentações

Classificação brasileira:
Não especificado pela legislação brasileira.

Outras classificações:
Produto inflamável.

SEÇÃO XVI - Outras Informações

Glossário:

FISPQ:	Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
N.A:	Não Aplicável
N.D:	Não Disponível
N.C:	Não Classificado
C.A.S:	Chemical Abstract Service
NIOSH:	National Institute for Ocupational Safety and Health
TWA:	Time-Weighted Average
IDLH:	Immediately Dangerous for Life and Health

Para sua proteção:
As informações aqui contidas, baseiam-se no atual nível de nossos conhecimentos e não constituem uma confirmação de suas características. O consumidor de nosso produto é responsável pela observação das leis e regulamentações existentes em todas as esferas.

Referências:
1. Pró-Química - Abiquim - Manual para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos.
2. Portaria nº. 3214 - Norma Regulamentadora NR's.
3. Portaria nº. 204 de 20/05/1997.
4. Modelo de acordo com a NBR 14725.

Observação: Esta FISPQ atende a Norma ISO 11014-1 – proposto pela indústria automobilística